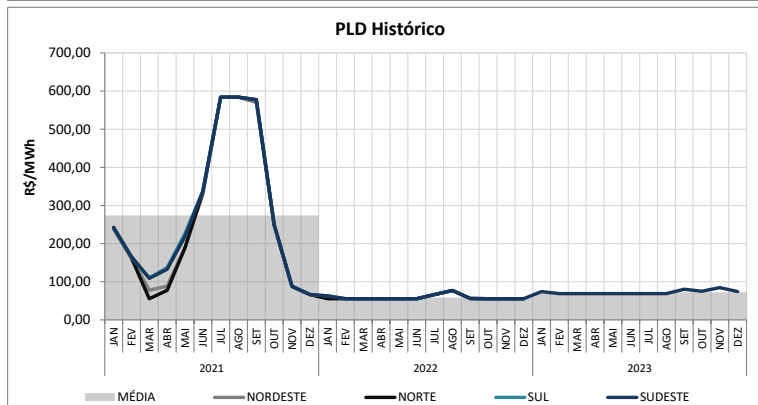
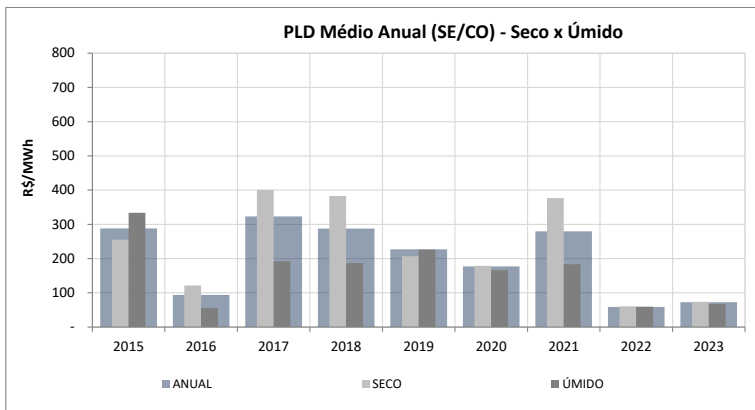
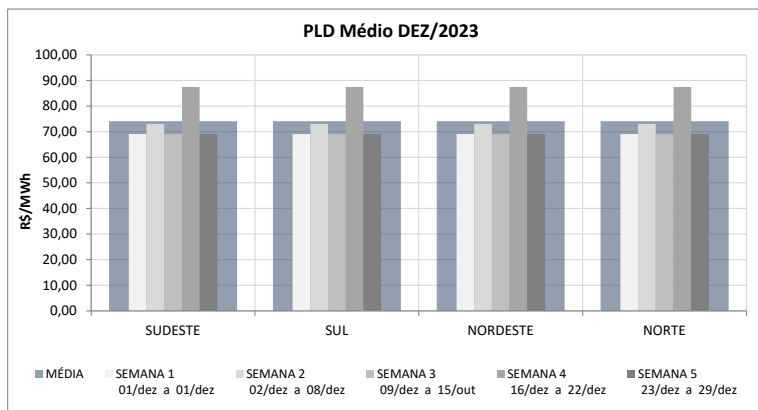


Preço de Liquidação das Diferenças



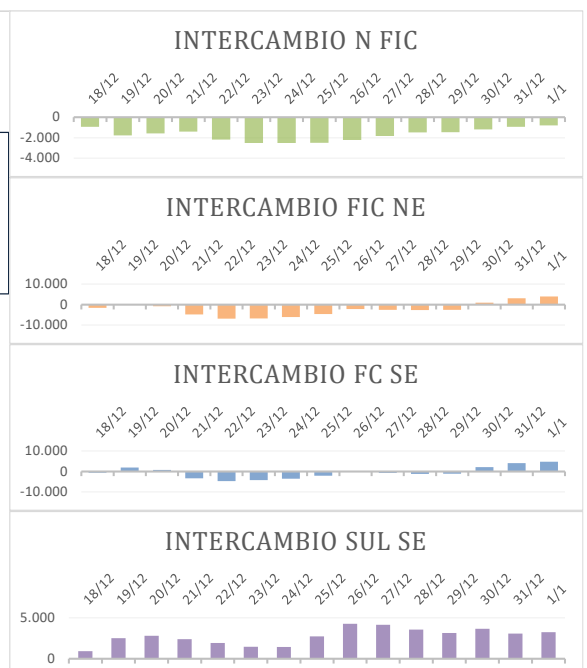
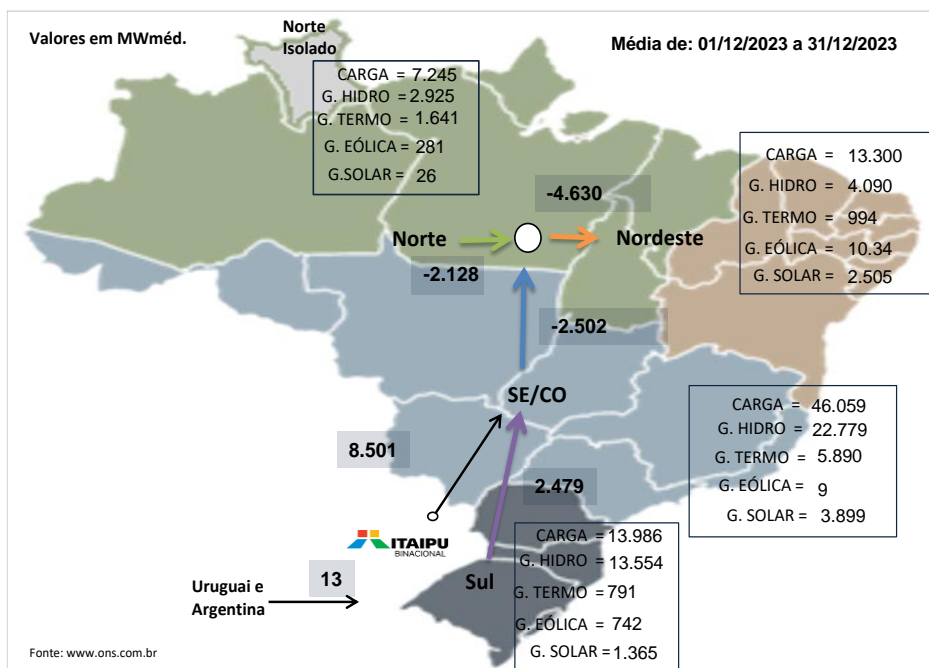
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. No mês de dezembro os preços oscilaram no modelo DESSEM, logo, o PLD médio fechou o mês no valor de R\$ 74,09 em todos os submercados.

Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

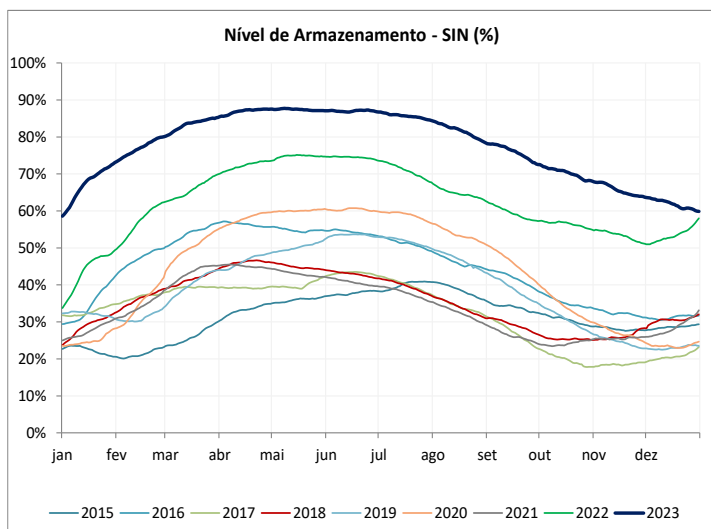
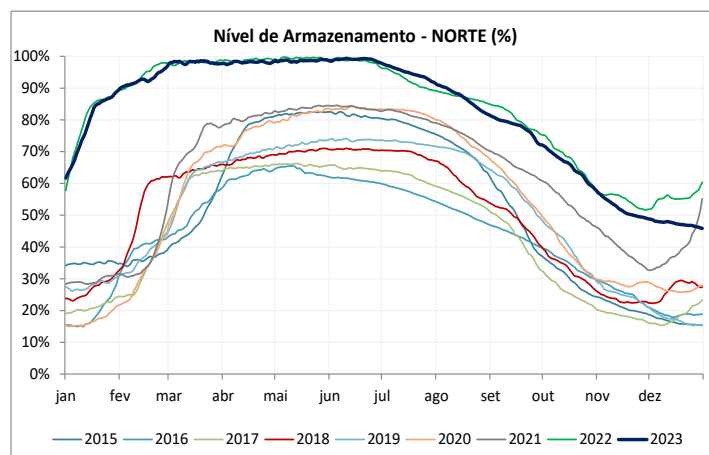
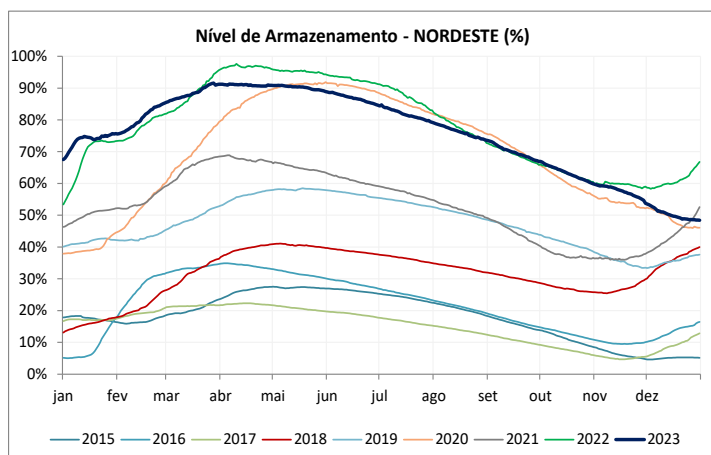
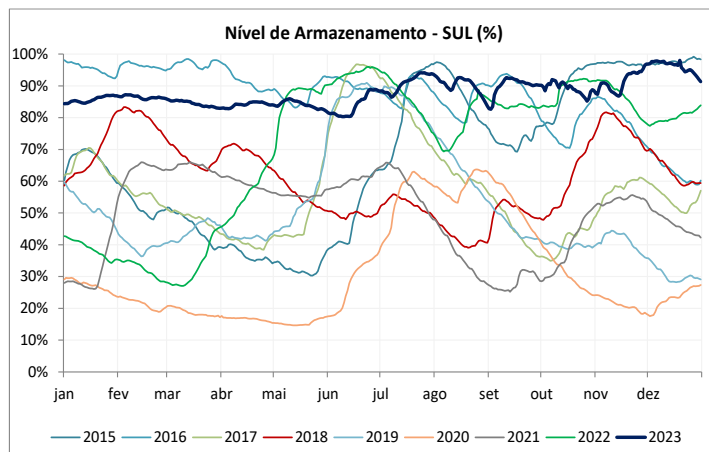
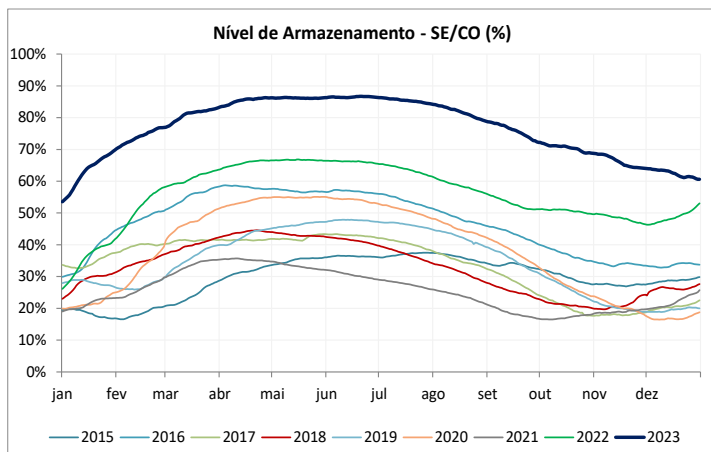
Última atualização: 31/12/2023

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios

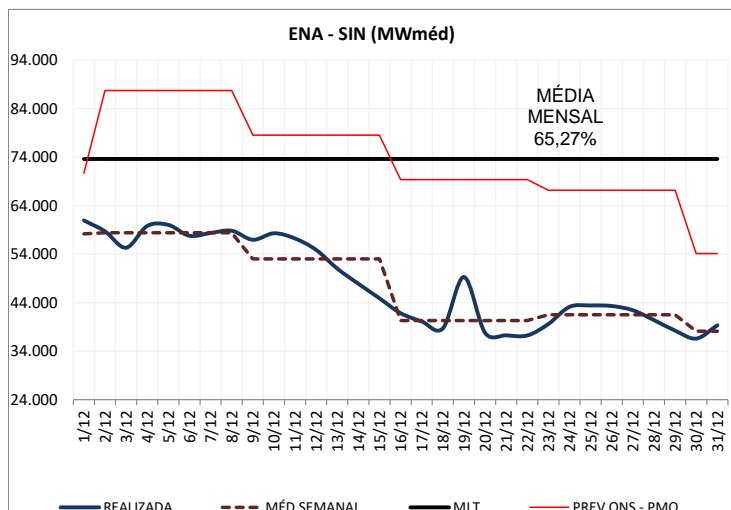
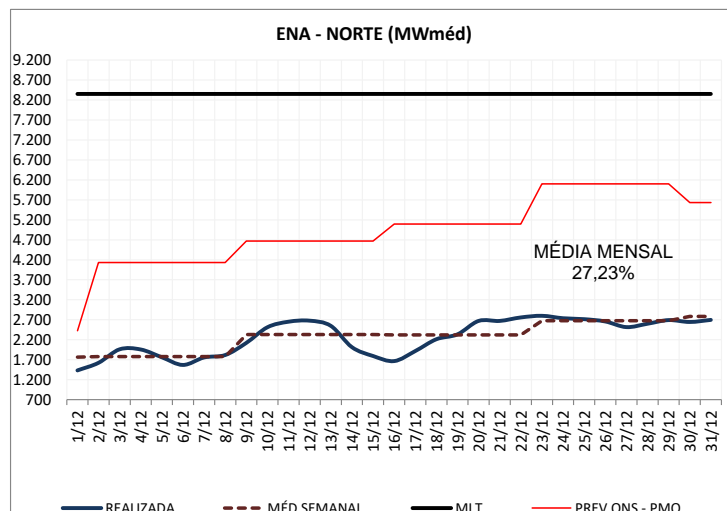
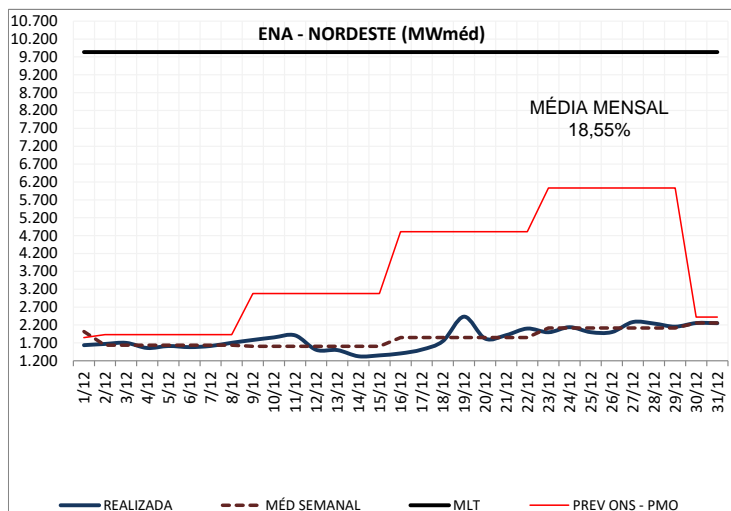
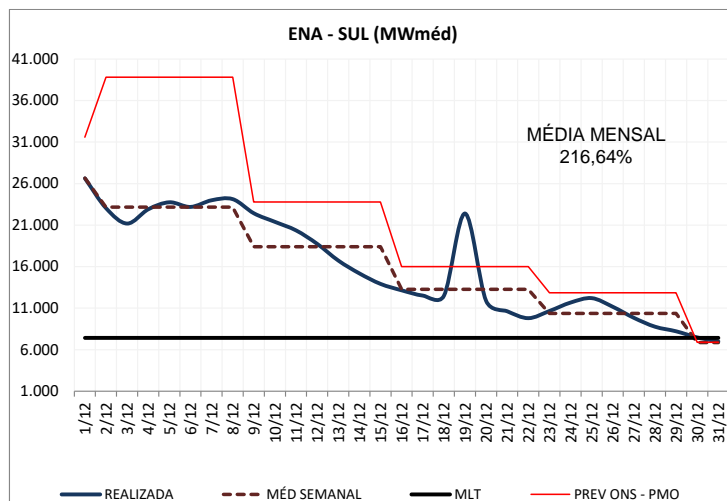
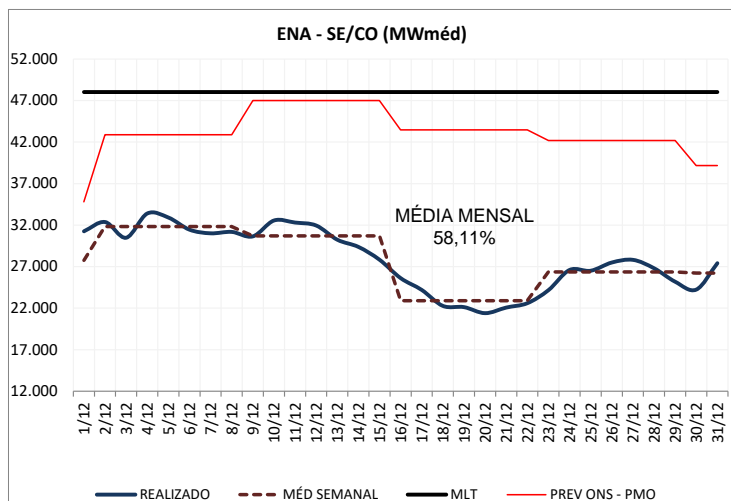


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2023	60,63%	91,33%	48,45%	45,89%	59,85%
VERIFICADO EM 2022	53,03%	83,90%	66,79%	60,32%	58,01%
DIFERENÇA (2023-2022)	7,60 pp	7,43 pp	-18,3 pp	-14,4 pp	1,84 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias com possíveis aproveitamentos energéticos. Em comparação ao mês anterior, houve variações nos níveis dos submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte de -3,42pp, -5,51 pp, -5,32 pp, e -3 pp, respectivamente. Estas variações representaram uma redução de 3,88 pp nos reservatórios do SIN.

Última atualização: 31/12/2023
Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAS



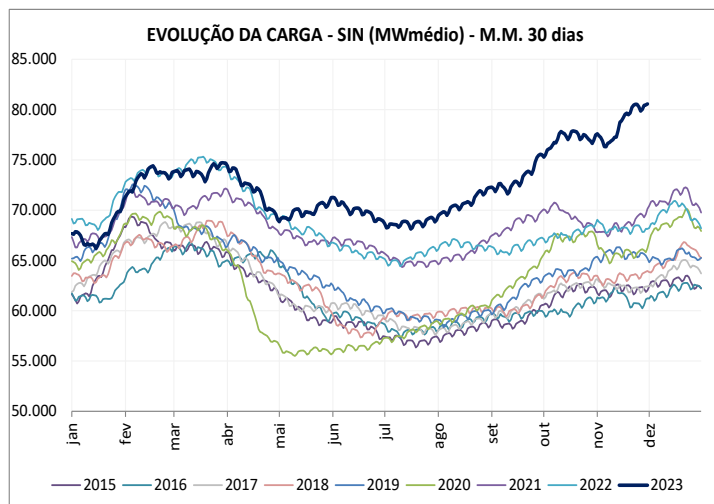
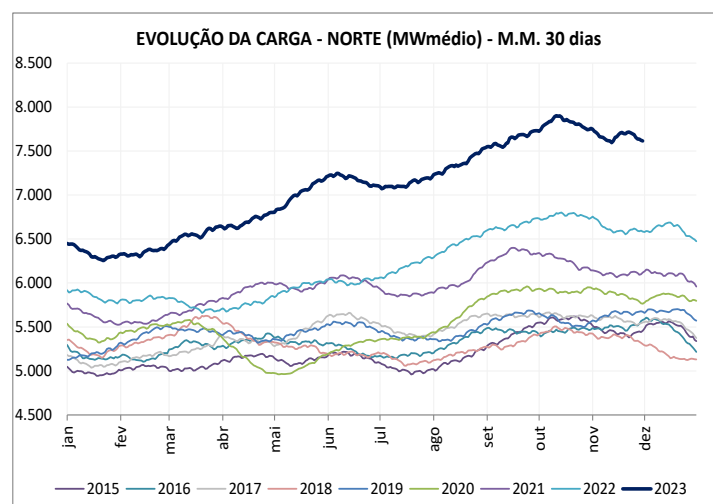
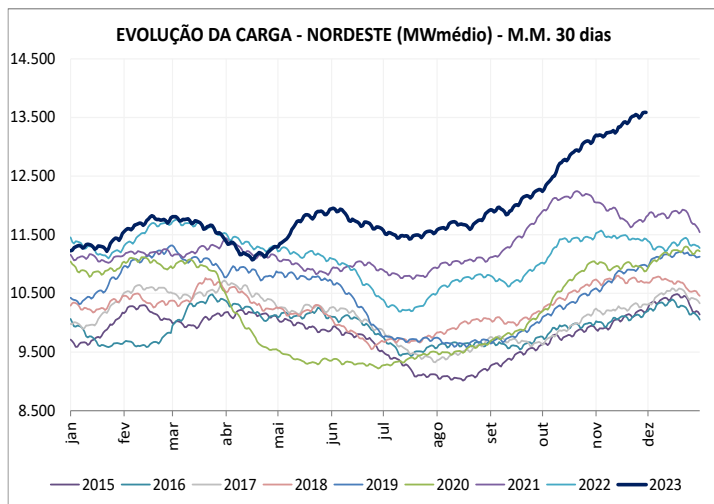
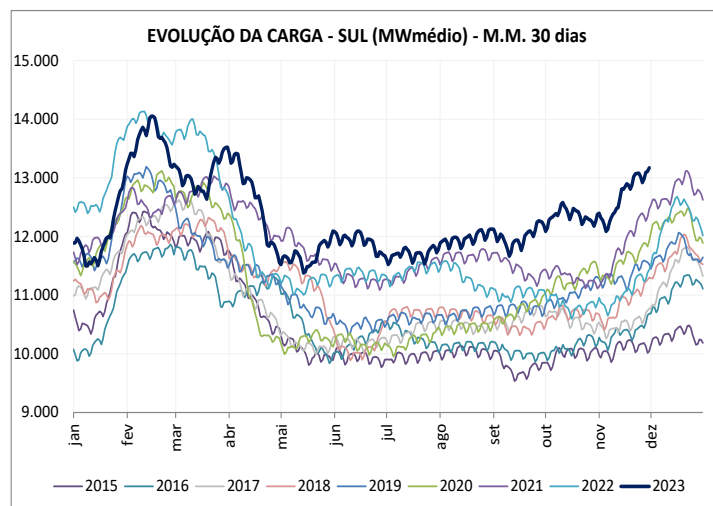
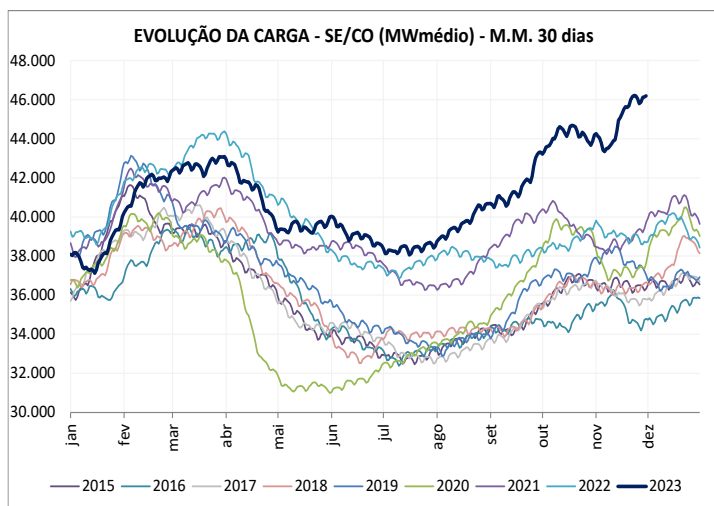
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	27.910	16.046	1.825	2.274	48.055
MLT (MWmed)	48.028	7.407	9.837	8.352	73.624
MÉDIA DO MÊS (%)	58,11%	216,64%	18,55%	27,23%	65,27%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. A ENA no SIN apresentou seu 4º PIOR valor de média mensal em comparação aos últimos 93 anos do histórico, o SE/CO apresentou o 3º pior, o Sul o 7º melhor dezembro, o Nordeste o pior e o Norte obteve o seu 2º pior valor nos últimos 93 anos.

Última atualização: 31/12/2023

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA DEZ/2023	46.059	13.986	13.300	7.245	80.590
VERIFICADA NOV/2023	46.190	13.172	13.586	7.615	80.562
VERIFICADA DEZ/2022	38.695	11.432	11.426	6.584	68.136
DESVIO DEZ/2023 - NOV/2023	-0,28%	6,18%	-2,10%	-4,85%	0,03%
DESVIO DEZ/2023 - NOV/2022	19,03%	22,34%	16,41%	10,05%	18,28%

Comentários: Em comparação à carga do mês anterior o SIN apresentou aumento na carga do SIN de 0,03%.

Nota 01: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

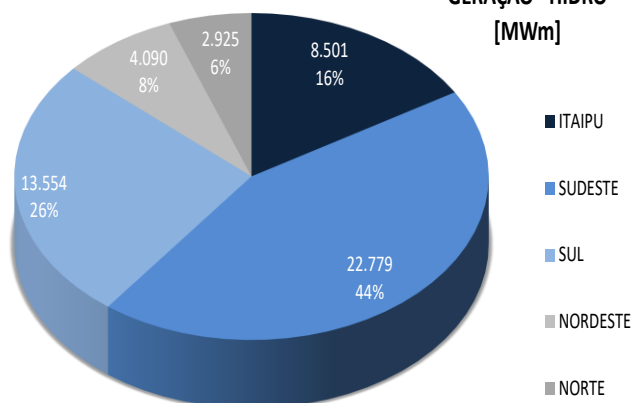
Nota 02: Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

Última atualização: 31/12/2023

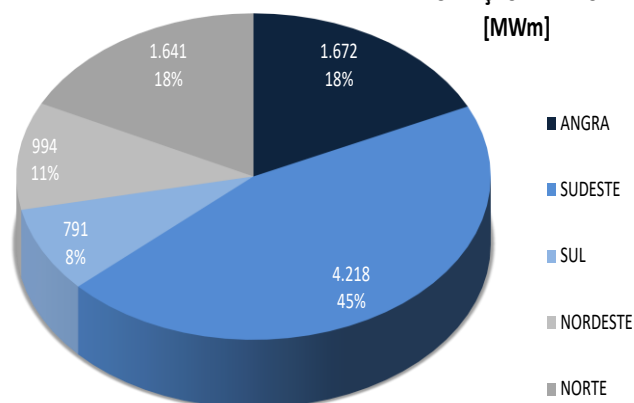
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração

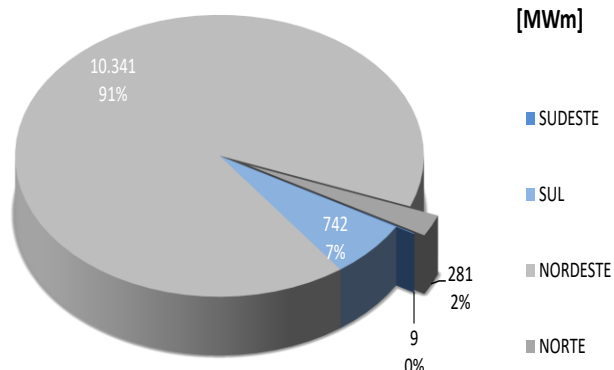
GERAÇÃO - HIDRO [MWm]



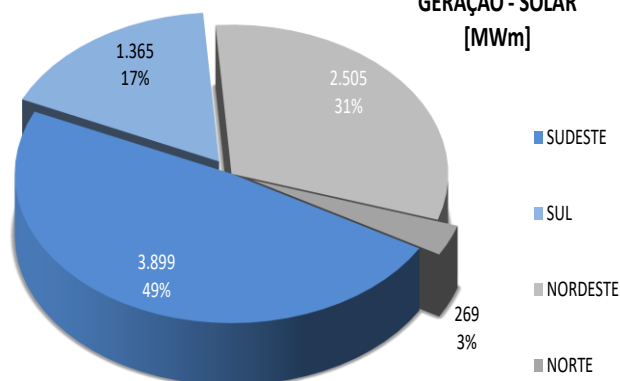
GERAÇÃO - TERMO [MWm]



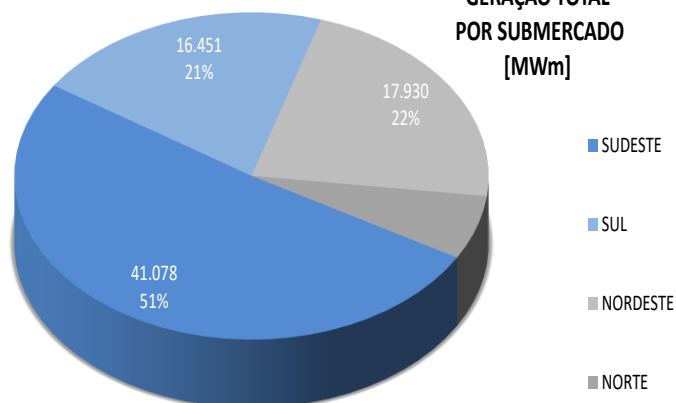
GERAÇÃO - EÓLICA [MWm]



GERAÇÃO - SOLAR [MWm]



GERAÇÃO TOTAL POR SUBMERCADO [MWm]



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]

SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	31.280	13.554	4.090	2.925	51.849	64,3%
TERMO	5.890	791	994	1.641	9.316	11,6%
EÓLICA	9	742	10.341	281	11.374	14,1%
SOLAR	3.899	1.365	2.505	269	8.038	10,0%
TOTAL	41.078	16.451	17.930	5.117	80.576	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior houve aumento de geração hídrica de 0,3% e houve redução na geração térmica de 0,1% por conta do grande armazenamento dos reservatórios, e a solar apresentou redução 0,1%. A geração total no SIN apresentou praticamente estável.

Última atualização: 31/12/2023

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Novos valores de teto e piso do PLD: Preço mínimo ficará em R\$ 61,07/ MWh, com redução de 11,55% na comparação com o valor oficial de 2023, já o preço Máximo fica 716,8, aumento de 4,6%.

Fonte: Canal Energia

Geração própria de energia solar atinge 25 GW:

A geração própria de energia solar acaba de ultrapassar a marca de 25 GW de potência instalada em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos no Brasil, com mais de 3,2 milhões de unidades consumidoras atendidas pela tecnologia fotovoltaica. O dado é da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Fonte: Canal Energia

Justiça proíbe cobrança de ESS em despacho térmico por ordem de mérito:

O juiz da 17ª Vara Cível da Justiça Federal em Brasília determinou o fim da exigência de pagamento, pelos associados da Abrace, da parcela do Encargo de Serviços do Sistema destinada à cobertura do despacho térmico por ordem de mérito de usinas com custo de geração acima do limite máximo do Preço de Liquidação das Diferenças.

Fonte: Canal Energia

Mercado livre de energia registra 6,6 mil novos consumidores em 12 meses

Dados da Abraceel mostram que a migração de consumidores de energia elétrica do mercado regulado para o livre voltou a acelerar em setembro, alcançando 6.693 novas unidades consumidoras em 12 meses, um crescimento de 22%. Agora, o ambiente soma 36.776 unidades consumidoras, contra 30.083 no mesmo mês do ano anterior. Vale destacar que em setembro, 56% da geração de usinas eólicas, solares centralizadas, a biomassa e de pequenas centrais hidrelétricas foi comercializada via mercado livre de energia – a maior marca do ano. Separadamente, 49% de toda a geração eólica e 66% de toda a geração de plantas solares centralizadas foi destinada ao mercado livre de energia.

Fonte: Canal energia

Expansão da matriz em 2023 soma 8,4 TW:

O avanço na matriz elétrica em 2023 chegou a 8.412,1 MW até 30 de novembro. Esse volume já está acima do registrado em todo o ano passado que ficou em 8.235,1 MW, segundo dados da Aneel. Esse volume de energia nova em 2023 já é o segundo maior registrado na série histórica desde 1997, ano de fundação da Agência Nacional de Energia Elétrica.

De acordo com os dados, as usinas eólicas e solares centralizadas responderam por 90,4% desse avanço, com a entrada em operação de 7.608,4 MW em 2023.

A ampliação da matriz foi verificada em 19 estados das cinco regiões brasileiras. Em ordem decrescente, apresentaram os maiores resultados os estados do Rio Grande do Norte (2.035,2MW), Minas Gerais (2.025,7 MW) e Bahia (1.992,5 MW). Apenas em novembro, Minas Gerais deu o maior salto, de 210 MW, mais de um terço do crescimento de 613 MW alcançado no mês. Outros destaques do mês foram Pernambuco (150 MW) e Paraíba (104,4 MW).

Assim, o Brasil somou 196.780,4 MW de potência fiscalizada. De acordo com dados do Sistema de Informações de Geração, o SIGA, desse total em operação, 83,9% das usinas são consideradas renováveis.

Fonte: Canal Energia